

**NOVEMBRO DE 2005****AQUECIMENTO  
SAZONAL DA  
ECONOMIA PROVOCA  
CRESCIMENTO DA  
OCUPAÇÃO E  
REDUÇÃO DO  
DESEMPREGO**

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que, entre outubro e novembro, a taxa de desemprego aberto passou de 10,6% para 10,2% e a de desemprego oculto de 6,3% para 6,2%. Dessa forma, a taxa de desemprego total reduziu-se para 16,4% da População Economicamente Ativa – PEA.

O número de desempregados diminuiu em 43 mil pessoas, resultado da criação de 86 mil ocupações, número superior ao ingresso de 43 mil pessoas no mercado de trabalho da região.

Após seis meses seguidos de relativa estabilidade, em novembro, o nível de ocupação registrou ampliação de 1,0%. Tal desempenho foi o mais favorável desde 2000, para esse período do ano. Foram gerados 31 mil postos de trabalho no Comércio, 29 mil nos Serviços e 25 mil na Indústria. Segundo posição na ocupação, o assalariamento cresceu em 38 mil postos de trabalho, principalmente com carteira de trabalho assinada no setor privado. O contingente de trabalhadores autônomos elevou-se em 27 mil pessoas.

Em outubro, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados reduziram-se em 1,5%, passando a valer R\$ 1.062 e R\$ 1.138, respectivamente.

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Novembro/04-Novembro/05**

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/04	Out/05	Nov/05	Nov-05/ Out-05	Nov-05/ Nov-04	Nov-05/ Out-05	Nov-05/ Nov-04
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>15.656</b>	<b>15.860</b>	<b>15.878</b>	<b>18</b>	<b>222</b>	<b>0,1</b>	<b>1,4</b>
População Economicamente Ativa	10.051	10.008	10.051	43	0	0,4	0,0
Ocupados	8.302	8.317	8.403	86	101	1,0	1,2
Desempregados	1.749	1.691	1.648	-43	-101	-2,5	-5,8
Em Desemprego Aberto	1.045	1.060	1.025	-35	-20	-3,3	-1,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	534	463	462	-1	-72	-0,2	-13,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	170	168	161	-7	-9	-4,2	-5,3
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	<b>5.605</b>	<b>5.852</b>	<b>5.827</b>	<b>-25</b>	<b>222</b>	<b>-0,4</b>	<b>4,0</b>

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

# DESEMPREGO

- Entre outubro e novembro, a taxa de desemprego total na RMSP reduziu-se de 16,9% para 16,4% da População Economicamente Ativa – PEA (Gráfico 1), menor patamar para o período desde 2001. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,6% para 10,2%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário manteve-se em 4,6% e a de desemprego oculto pelo desalento variou de 1,7% para 1,6% (Tabela 2).

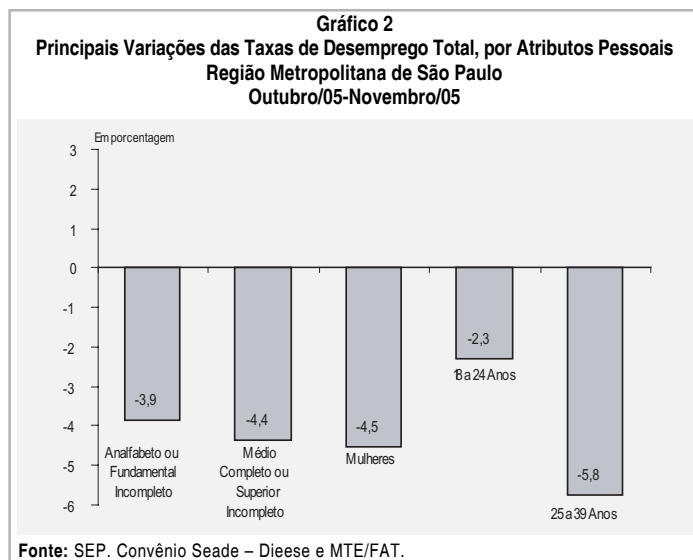
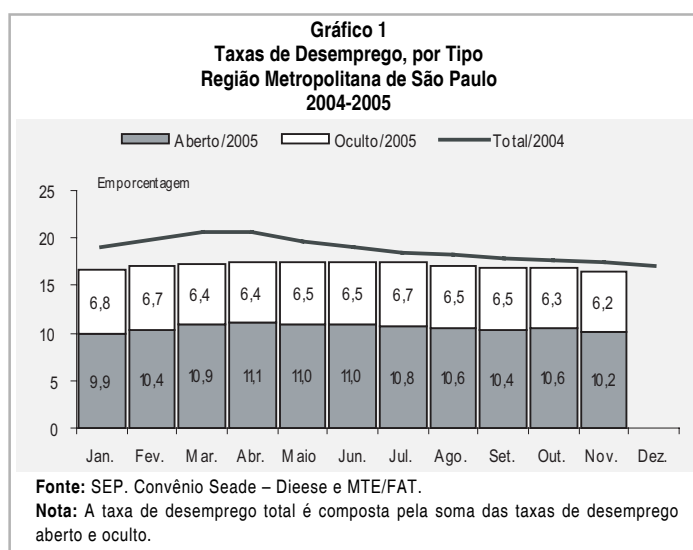
**Tabela 2**  
**Taxas de Participação e de Desemprego**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Novembro/04-Novembro/05**

Em porcentagem

Indicadores	Nov/04	Out/05	Nov/05
<b>Taxa de Participação</b>	<b>64,2</b>	<b>63,1</b>	<b>63,3</b>
Taxas de Desemprego			
<b>Total</b>	<b>17,4</b>	<b>16,9</b>	<b>16,4</b>
Aberto	10,4	10,6	10,2
Oculto	7,0	6,3	6,2
Trabalho Precário	5,3	4,6	4,6
Desalento	1,7	1,7	1,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

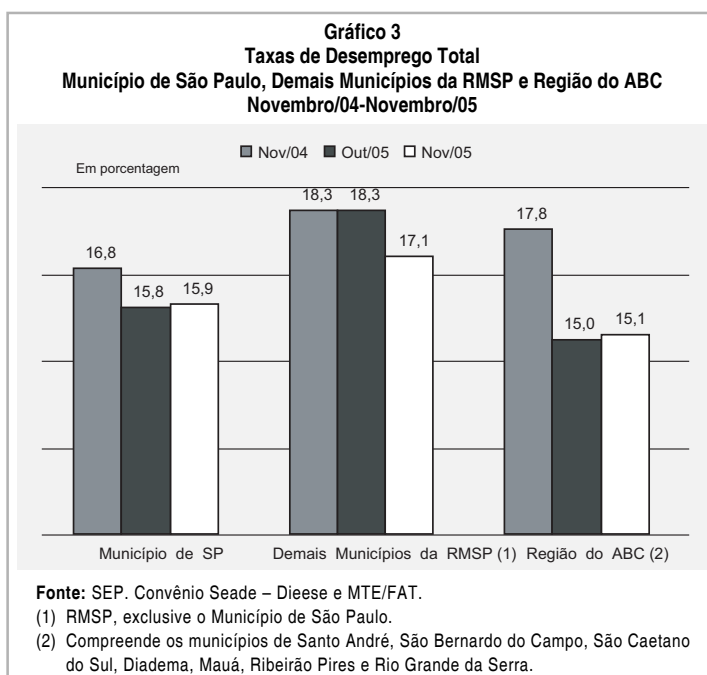
- O contingente estimado de desempregados diminuiu em 43 mil pessoas, resultado da criação de 86 mil postos de trabalho, número superior aos 43 mil indivíduos que ingressaram no mercado de trabalho da região. A taxa de participação passou de 63,1% para 63,3%, nesse período.
- Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total reduziu-se para todos os segmentos populacionais analisados, com exceção da relativa estabilidade observada entre os adolescentes de 15 a 17 anos (0,2%) e os indivíduos com 40 anos e mais de idade (0,0%). Os maiores decréscimos foram verificados para as pessoas de 25 a 39 anos de idade (5,8%), os jovens de 18 a 24 anos (2,3%), as mulheres (4,5%), as pessoas com ensino médio completo ou superior incompleto (4,4%) e os analfabetos ou com o ensino fundamental incompleto (3,9%), conforme o Gráfico 2.
- Em novembro, o tempo médio despendido na procura de trabalho pelos desempregados foi estimado em 54 semanas, resultado que se repete desde agosto. Em relação ao mesmo período de 2004, o indicador cresceu em uma semana.



## DESEMPREGO

5. No âmbito intra-regional, registraram-se decréscimo da taxa de desemprego total nos demais municípios da RMSP (de 18,3% para 17,1%) e relativa estabilidade no Município de São Paulo e na Região do ABC (Gráfico 3).

6. Em relação a novembro de 2004, a taxa de desemprego total na RMSP reduziu-se de 17,4% para 16,4%, o que representou a saída de 101 mil pessoas do contingente de desempregados. Esse movimento decorreu da criação de 101 mil ocupações, no período, uma vez que se manteve inalterado o número de pessoas presentes no mercado de trabalho na região (10.051 mil). A taxa de participação reduziu-se de 64,2% para 63,3%, no período.



7. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego aberto na RMSP passou de 10,4% para 10,2%, a de desemprego oculto pelo trabalho precário de 5,3% para 4,6% e a de desemprego oculto pelo desalento de 1,7% para 1,6%.

8. Nesse mesmo período, a taxa de desemprego total diminuiu para todos os segmentos populacionais analisados, destacando-se os chefes de domicílio (8,0%), homens (7,2%), pessoas com 40 anos e mais de idade (6,5%), aqueles de 25 a 39 anos (6,4%), com ensino médio incompleto (7,9%) e analfabetos ou com o fundamental incompleto (5,9%).

9. Nas Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, entre setembro e outubro, a taxa de desemprego total diminuiu em Recife, Salvador e no Distrito Federal e registrou estabilidade em Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas**  
**2004-2005**

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Out/04	Set/05	Out/05
Distrito Federal	19,6	18,4	18,2
Belo Horizonte	17,2	15,4	15,4
Porto Alegre	14,8	14,8	14,8
Recife	22,7	22,4	21,6
Salvador	25,0	23,6	23,3
São Paulo	17,6	16,9	16,9

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Seplandes/PE e MTE/FAT.

## OCUPAÇÃO

10. Em novembro, tal como esperado, o nível de ocupação elevou-se em 1,0%, após permanecer praticamente inalterado nos últimos seis meses. Com acréscimo de 86 mil postos de trabalho, o total de ocupados foi estimado em 8.403 mil pessoas (Tabela 4).

11. Por setor de atividade, verificou-se o seguinte comportamento no mês:

**Indústria: ampliação** de 25 mil ocupações (1,5%), resultado do crescimento no número de assalariados sem carteira de trabalho assinada e de trabalhadores autônomos. Houve redução do assalariamento com carteira de trabalho;

**Comércio: aumento** de 31 mil ocupações (2,3%), entre os trabalhadores autônomos e assalariados com carteira de trabalho assinada, e decréscimo do número de assalariados sem carteira assinada;

**Serviços: acréscimo** de 29 mil ocupações (0,7%), com aumento no total de assalariados com carteira assinada no setor privado e de empregados no setor público;

**Outros Setores: relativa estabilidade** (0,1%), determinada pela redução na Construção Civil e expansão nos demais segmentos.

**Tabela 4**  
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade  
Região Metropolitana de São Paulo  
Novembro/04-Novembro/05

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/04	Out/05	Nov/05	Nov-05/ Out-05	Nov-05/ Nov-04	Nov-05/ Out-05	Nov-05/ Nov-04
<b>Total</b>	<b>8.302</b>	<b>8.317</b>	<b>8.403</b>	<b>86</b>	<b>101</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>
Indústria	1.569	1.630	1.655	25	86	1,5	5,5
Comércio	1.295	1.364	1.395	31	100	2,3	7,7
Serviços	4.458	4.383	4.412	29	-46	0,7	-1,0
Outros (1)	980	940	941	1	-39	0,1	-4,0

**Fonte:** SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.  
(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. O contingente de ocupados na Indústria aumentou pelo segundo mês consecutivo, atingindo, em novembro, o nível mais elevado do ano. O crescimento de 1,5% decorreu da expansão na maioria dos ramos analisados, com destaque para os de Gráfica e Papel (5,6%), Alimentação (5,4%), Vestuário e Têxtil (3,1%) e o agregado Outras Indústrias (10,4%), que inclui instrumentos musicais e brinquedos, artefatos de couro e plástico, joalheria e lapidação, etc. Houve eliminação de postos de trabalho no ramo Metal-Mecânico (3,2%) e variação negativa no de Química e Borracha (0,4%).

13. Após dois meses consecutivos de retração, o nível de ocupação do setor de Serviços elevou-se em 0,7%, em novembro. Entre os segmentos estudados, os que mais cresceram foram os de Saúde (6,7%) e de Limpeza e Outras Oficinas (6,6%), enquanto as principais reduções nos contingentes ocupacionais foram registradas para os Creditícios (5,4%) e as Oficinas Mecânica (4,0%).

14. O nível de ocupação no Comércio aumentou em 2,3% em novembro, mantendo tendência ascendente pelo quarto mês consecutivo e já superando o nível de dezembro de 2004.

15. Por posição ocupacional, em novembro, o nível de ocupação do conjunto dos assalariados cresceu 0,7% (38 mil novos postos de trabalho), conseqüência dos ligeiros acréscimos nos segmentos pri-

# OCUPAÇÃO

vado (0,5%) e público (1,0%). No setor privado, houve ampliação de 0,6% do número de assalariados com carteira de trabalho assinada e relativa estabilidade dos sem carteira (0,3%). O crescimento do trabalho autônomo foi mais intenso (1,5%) (Tabela 5).

**Tabela 5**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Novembro/04-Novembro/05**

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Nov/04	Out/05	Nov/05	Nov-05/ Out-05	Nov-05/ Nov-04	Nov-05/ Out-05	Nov-05/ Nov-04
<b>Total</b>	<b>8.302</b>	<b>8.317</b>	<b>8.403</b>	<b>86</b>	<b>101</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>
Total de Assalariados (1)	5.205	5.306	5.344	38	139	0,7	2,7
Setor Privado	4.467	4.682	4.706	24	239	0,5	5,4
Com Carteira Assinada	3.321	3.526	3.546	20	225	0,6	6,8
Sem Carteira Assinada	1.146	1.156	1.160	4	14	0,3	1,2
Setor Público	739	624	630	6	-109	1,0	-14,7
Autônomos	1.802	1.763	1.790	27	-12	1,5	-0,7
Demais Posições (2)	1.295	1.248	1.269	21	-26	1,7	-2,0

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

16. Comparado a novembro de 2004, o nível de ocupação cresceu 1,2%, o que representou a criação de 101 mil postos de trabalho. Entre os setores de atividade analisados, observou-se o seguinte desempenho (Tabela 4 e Gráfico 4):

**Indústria: geração** de 86 mil postos de trabalho (5,5%), sobretudo com ampliação do assalariamento com carteira de trabalho assinada;

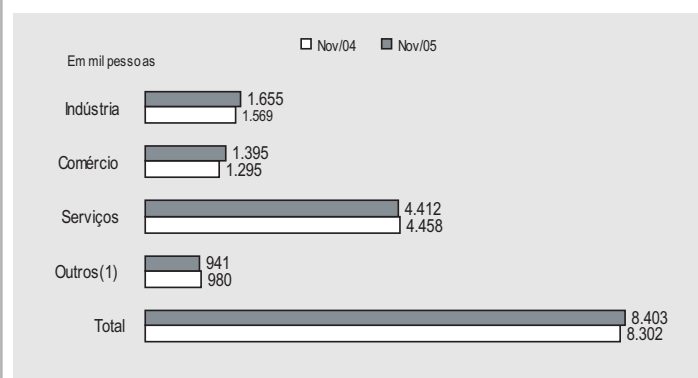
**Comércio: crescimento** de 100 mil ocupações (7,7%), com aumento de todos os tipos de inserção analisados, sobretudo entre os assalariados com e sem carteira assinada;

**Serviços: redução** de 46 mil ocupações (1,0%), principalmente no setor público;

**Outros Setores: decréscimo** de 39 mil ocupações (4,0%), principalmente na Construção Civil.

17. Na comparação de doze meses, o total de pessoas que trabalham na Indústria cresceu 5,5%. Tal resultado refletiu aumentos dos contingentes de ocupa-

**Gráfico 4**  
**Estimativa do Número de Ocupados, segundo Setor de Atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo**  
**Novembro/04-Novembro/05**



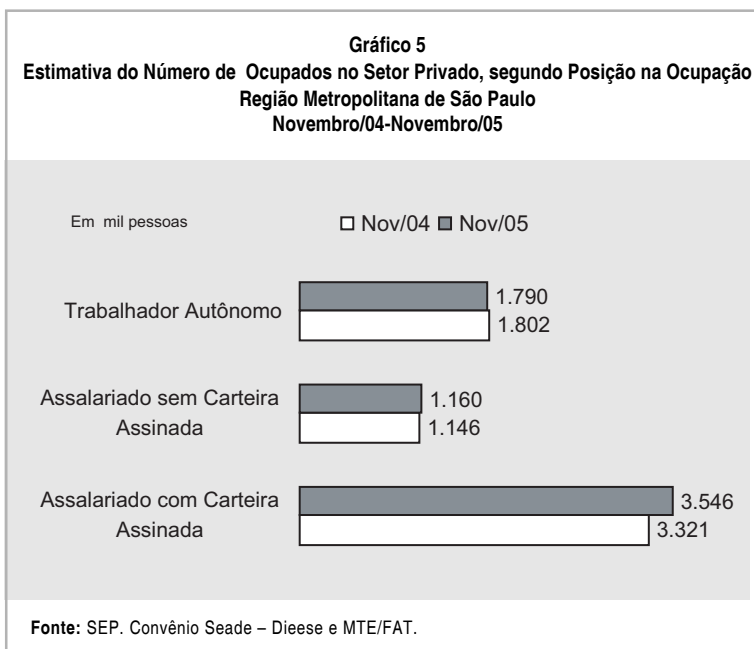
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

## OCUPAÇÃO

dos na maioria dos ramos analisados, destacando-se os de Alimentação (20,9%), Vestuário e Têxtil (17,1%) e Metal-Mecânica (6,2%). Houve retração no de Gráfica e Papel (4,2%) e no agregado Outras Indústrias (1,6%).

18. Em sentido oposto, o nível de ocupação do setor de Serviços diminuiu 1,0% em relação a novembro de 2004. Na maioria dos ramos analisados houve eliminação de postos de trabalho, sobressaindo os de Educação (20,9%) e Creditícios e Financeiros (11,0%). Entre os que cresceram, destacam-se os serviços Auxiliares (22,2%) e o agregado Outros Serviços (11,1%).



19. A análise por tipo de inserção ocupacional (Tabela 5 e Gráfico 5) indica que, nos últimos doze meses, o aumento do nível de ocupação da RMSP (101 mil postos de trabalho) foi sustentado pelo crescimento do assalariamento com carteira de trabalho assinada do setor privado (225 mil). Desse modo, a participação desse contingente no total de ocupados aumentou de 40,0%, para 42,2%, entre novembro de 2004 e novembro de 2005.

## RENDIMENTOS

20. Em outubro, os rendimentos médios reais dos ocupados e assalariados diminuíram 1,5%, passando a valer R\$ 1.062 e R\$ 1.138, respectivamente. Comparados a outubro de 2004, o rendimento médio dos ocupados apresentou decréscimo de 1,2% e o dos assalariados, de 1,5% (Tabela 6).

**Tabela 6**

**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados e Trabalhadores Autônomos, segundo Categorias Seleccionadas Região Metropolitana de São Paulo Outubro/04-Outubro/05**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de outubro de 2005)			Variações (%)	
	Out/04	Set/05	Out05	Out-05/ Set-05	Out-05/ Out-04
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.075</b>	<b>1.077</b>	<b>1.062</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,2</b>
Total de Assalariados (2)	1.155	1.155	1.138	-1,5	-1,5
Setor Privado	1.073	1.091	1.069	-2,0	-0,4
Indústria	1.191	1.299	1.217	-6,3	2,2
Comércio	821	823	856	4,0	4,3
Serviços	1.091	1.072	1.067	-0,5	-2,2
Com Carteira Assinada	1.201	1.205	1.170	-2,9	-2,6
Sem Carteira Assinada	699	734	756	3,0	8,3
Trabalhadores Autônomos	760	762	737	-3,3	-3,0

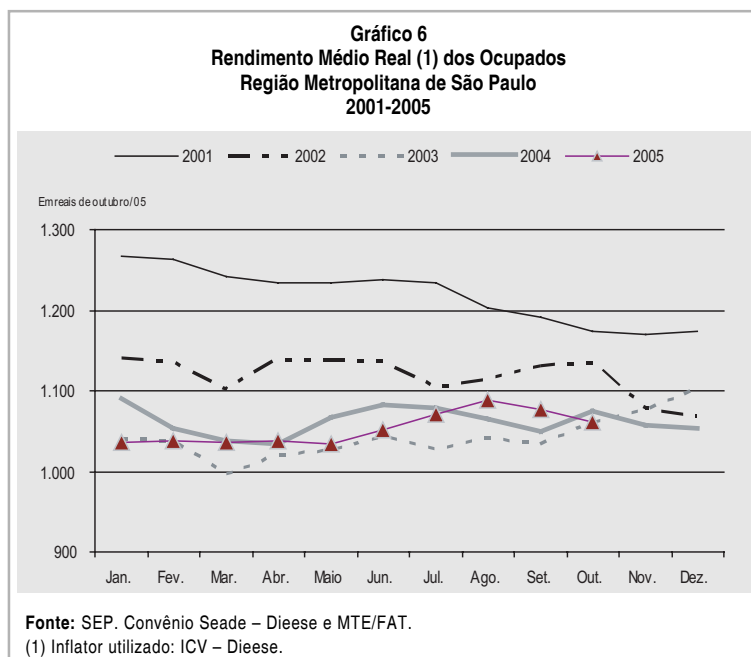
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

21. O rendimento médio real dos assalariados no setor privado diminuiu 2,0%, entre setembro e outubro, refletindo, principalmente, a redução observada na Indústria (6,3%) e, em menor medida, nos Serviços (0,5%), não compensada pelo crescimento no Comércio (4,0%). Em relação a outubro do ano anterior, esse rendimento permaneceu relativamente estável (-0,4%), resultado da redução nos Serviços (2,2%), parcialmente contrabalançada pelo crescimento na Indústria (2,2%) e no Comércio (4,3%).

22. Segundo posição ocupacional, o rendimento médio dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada reduziu-se em 2,9%, passando a valer R\$ 1.170, em outubro, enquanto o daqueles sem carteira assinada aumentou 3,0% e passou a corresponder a R\$ 756. O rendimento médio dos trabalhadores autônomos diminuiu 3,3%, tornando-se equivalente a R\$ 737. Nos últimos 12 meses, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada decresceu 2,6% e o dos sem carteira aumentou 8,3%. Nesse mesmo período, o rendimento médio dos trabalhadores autônomos diminuiu 3,0%.



## RENDIMENTOS

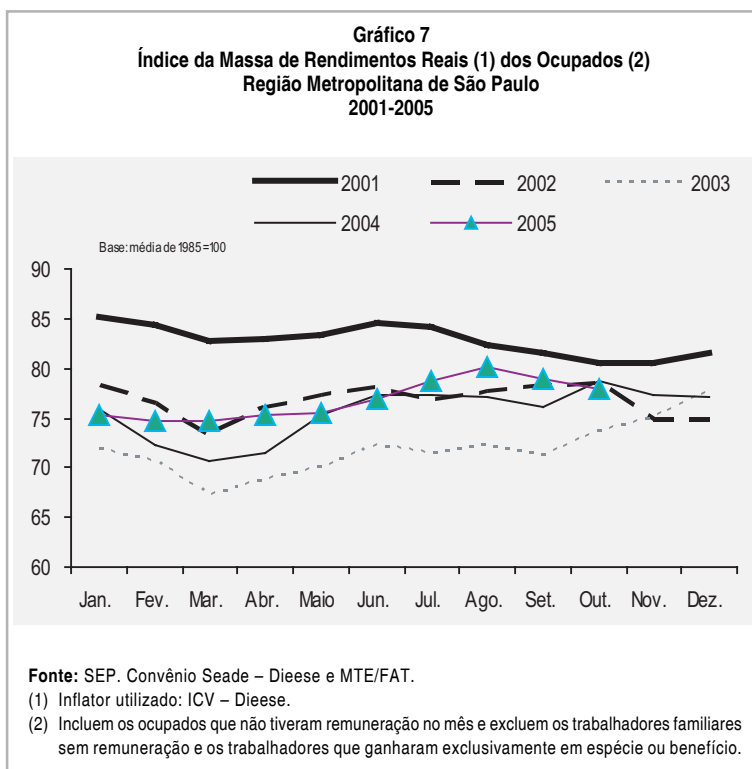
23. A remuneração média das mulheres, em outubro, foi 3,6% menor que a do mês anterior, enquanto a dos homens manteve-se praticamente inalterada (0,1%), passando a equivaler a R\$ 802 e R\$ 1.280, respectivamente. Com isso, o rendimento médio das mulheres representou 62,7% do recebido pelos homens – proporção menor que a do mês anterior (65,0%). Comparado a outubro de 2004, o rendimento médio das mulheres diminuiu 5,1% e o dos homens aumentou 1,1%.

24. O rendimento máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres (R\$ 202) permaneceu praticamente estável em outubro (-0,1%), enquanto o rendimento mínimo dos 10% de ocupados mais ricos reduziu-se 5,5% (R\$ 2.105). Em relação a outubro do ano anterior, houve declínio de 4,6% do valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres e pequena variação (-0,9%) do valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos.

25. Em outubro, a massa de rendimentos reais dos ocupados diminuiu 1,3% e a dos assalariados 1,1%, em

ambos os casos como reflexo de decréscimos nos respectivos rendimentos médios reais, uma vez que os níveis de ocupação permaneceram praticamente estáveis no período.

26. Na comparação com outubro de 2004, a massa de rendimento dos ocupados variou negativamente (0,9%), principalmente em função da redução dos rendimentos médios. Já aquela referente aos assalariados apresentou variação positiva de 0,7%, resultado, exclusivamente, do crescimento do nível de ocupação, uma vez que os salários médios reais diminuíram.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ECONOMIA E  
PLANEJAMENTO

### SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP  
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324  
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br  
E-mail: geadi@seade.gov.br

### DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366  
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br



Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.



novembro 2005

# PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

## INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

---

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total <sup>1</sup>
	Total		Ocupados		Desempregados						
	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Números Absolutos <sup>1</sup>	Índice <sup>2</sup>	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
Nov-1995 .....	8.203	127,4	7.079	125,7	1.124	139,5	5.178	121,1	61,3	13,7	
Nov-1996 .....	8.480	131,8	7.250	128,8	1.230	152,6	5.176	121,0	62,1	14,5	
Nov-1997 .....	8.617	133,9	7.187	127,6	1.430	177,4	5.326	124,5	61,8	16,6	
Nov-1998 .....	8.787	136,5	7.232	128,4	1.555	192,9	5.455	127,6	61,7	17,7	
Nov-1999 .....	9.118	141,7	7.422	131,8	1.696	210,4	5.425	126,8	62,7	18,6	
Nov-2000 .....	9.270	144,0	7.768	138,0	1.502	186,4	5.538	129,5	62,6	16,2	
Nov-2001 .....	9.501	147,6	7.800	138,5	1.701	211,0	5.509	128,8	63,3	17,9	
Nov-2002 .....	9.710	150,9	7.865	139,7	1.845	228,9	5.509	128,8	63,8	19,0	
Nov-2003 .....	9.878	153,5	7.912	140,5	1.966	243,9	5.556	129,9	64,0	19,9	
Nov-2004 .....	10.051	156,2	8.302	147,5	1.749	217,0	5.605	131,1	64,2	17,4	
Dez-2004 .....	10.048	156,1	8.330	148,0	1.718	213,2	5.627	131,6	64,1	17,1	18.973
Jan-2005 .....	9.934	154,3	8.275	147,0	1.659	205,8	5.760	134,7	63,3	16,7	18.996
Fev .....	9.868	153,3	8.181	145,3	1.687	209,3	5.845	136,7	62,8	17,1	19.018
Mar .....	9.911	154,0	8.196	145,6	1.715	212,8	5.821	136,1	63,0	17,3	19.041
Abr .....	10.018	155,6	8.265	146,8	1.753	217,5	5.733	134,1	63,6	17,5	19.063
Mai .....	10.061	156,3	8.300	147,4	1.761	218,5	5.709	133,5	63,8	17,5	19.085
Jun .....	10.042	156,0	8.285	147,2	1.757	218,0	5.747	134,4	63,6	17,5	19.108
Jul .....	10.086	156,7	8.321	147,8	1.765	219,0	5.722	133,8	63,8	17,5	19.130
Ago .....	10.065	156,4	8.344	148,2	1.721	213,5	5.760	134,7	63,6	17,1	19.149
Set .....	10.013	155,6	8.321	147,8	1.692	209,9	5.830	136,3	63,2	16,9	19.168
Out .....	10.008	155,5	8.317	147,7	1.691	209,8	5.852	136,8	63,1	16,9	19.187
Nov .....	10.051	156,2	8.403	149,2	1.648	204,5	5.827	136,2	63,3	16,4	19.205
Varição Mensal											
Nov-2005/Out-2005 ..	0,4		1,0		-2,5		-0,4		0,3		
Varição no Ano											
Nov-2005/Dez-2004 .	0,0		0,9		-4,1		3,6		-1,2		
Varição Anual											
Nov-2005/Nov-2004 .	0,0		1,2		-5,8		4,0		-1,4		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

**TABELA 2**  
 TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO  
 RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Nov-1995 .....	13,7	9,1	4,6	3,4	1,2	13,1	8,7	4,4	14,7	9,8	4,9
Nov-1996 .....	14,5	9,6	4,9	3,4	1,5	13,6	9,1	4,6	16,1	10,6	5,5
Nov-1997 .....	16,6	10,5	6,1	4,6	1,4	15,9	9,9	5,9	18,0	11,7	6,3
Nov-1998 .....	17,7	11,3	6,4	4,5	2,0	16,3	10,4	5,8	20,3	12,8	7,5
Nov-1999 .....	18,6	11,4	7,2	5,2	2,0	17,2	10,4	6,8	21,2	13,1	8,1
Nov-2000 .....	16,2	10,3	5,9	4,1	1,8	14,5	9,4	5,1	18,8	11,8	7,0
Nov-2001 .....	17,9	11,7	6,2	4,5	1,7	16,5	11,0	5,4	20,1	12,6	7,5
Nov-2002 .....	19,0	12,0	7,0	5,2	1,8	18,1	11,7	6,4	20,2	12,4	7,8
Nov-2003 .....	19,9	12,6	7,3	5,2	2,1	18,2	11,8	6,4	22,2	13,8	8,4
Nov-2004 .....	17,4	10,4	7,0	5,3	1,7	16,8	10,2	6,6	18,3	10,7	7,5
Dez-2004 .....	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8
Jan-2005 .....	16,7	9,9	6,8	5,0	1,8	15,9	9,6	6,2	17,9	10,3	7,6
Fev .....	17,1	10,4	6,7	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5
Mar .....	17,3	10,9	6,4	4,7	1,7	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2
Abr .....	17,5	11,1	6,4	4,9	1,5	15,9	10,0	5,9	19,7	12,7	7,1
Mai .....	17,5	11,0	6,5	5,1	1,4	16,0	10,1	5,9	19,7	12,3	7,4
Jun .....	17,5	11,0	6,5	5,1	1,5	16,1	10,1	5,9	19,6	12,2	7,4
Jul .....	17,5	10,8	6,7	5,2	1,5	16,2	10,2	6,0	19,2	11,5	7,7
Ago .....	17,1	10,6	6,5	5,0	1,4	15,4	9,5	5,8	19,4	12,1	7,3
Set .....	16,9	10,4	6,5	4,9	1,6	15,4	9,5	5,9	18,8	11,6	7,2
Out .....	16,9	10,6	6,3	4,6	1,7	15,8	9,9	5,9	18,3	11,6	6,8
Nov .....	16,4	10,2	6,2	4,6	1,6	15,9	9,9	6,0	17,1	10,6	6,4
Varição Mensal											
Nov-2005/Out-2005 ...	-3,0	-3,8	-1,6	0,0	-5,9	0,6	0,0	1,7	-6,6	-8,6	-5,9
Varição no Ano											
Nov-2005/Dez-2004 ..	-4,1	2,0	-12,7	-14,8	0,0	-3,0	0,0	-7,7	-5,0	5,0	-17,9
Varição Anual											
Nov-2005/Nov-2004 ..	-5,7	-1,9	-11,4	-13,2	-5,9	-5,4	-2,9	-9,1	-6,6	-0,9	-14,7

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Nov-1995 .....	13,7	12,4	15,5	43,6	31,8	19,6	10,5	7,9	8,0	17,9	11,7	2,0
Nov-1996 .....	14,5	13,0	16,5	41,8	38,9	20,5	11,0	8,0	8,0	19,2	12,7	1,8
Nov-1997 .....	16,6	14,7	19,1	45,2	43,1	22,7	13,1	10,4	10,4	21,2	14,7	1,8
Nov-1998 .....	17,7	15,4	20,7	45,5	47,3	24,5	14,2	10,6	10,4	23,1	15,5	2,3
Nov-1999 .....	18,6	16,7	21,0	48,4	48,4	26,7	14,7	11,8	11,3	24,1	15,9	2,7
Nov-2000 .....	16,2	14,5	18,2	53,7	43,1	23,4	13,0	9,9	9,5	21,2	13,8	2,4
Nov-2001 .....	17,9	15,4	21,0	46,6	47,3	26,4	14,0	11,7	10,7	23,3	15,7	2,3
Nov-2002 .....	19,0	16,4	22,2	49,1	49,9	28,9	14,9	11,9	11,2	24,7	16,3	2,6
Nov-2003 .....	19,9	17,7	22,4	48,8	52,7	29,6	16,5	12,6	11,7	25,9	17,3	2,6
Nov-2004 .....	17,4	15,2	20,0	42,1	50,3	26,5	14,0	10,7	10,0	22,9	14,6	2,8
Dez-2004 .....	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Jan-2005 .....	16,7	14,5	19,3	44,7	50,8	25,5	12,9	10,4	9,4	22,1	14,1	2,6
Fev .....	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7
Mar .....	17,3	14,9	20,1	43,0	52,3	27,5	13,6	10,2	9,6	22,9	14,8	2,5
Abr .....	17,5	14,9	20,6	41,2	51,6	28,1	14,4	9,8	9,5	23,4	15,1	2,4
Mai .....	17,5	14,7	20,8	44,1	51,2	27,7	14,4	9,7	9,1	23,8	15,2	2,3
Jun .....	17,5	14,7	20,9	40,6	52,9	27,3	14,1	10,3	9,2	23,7	15,2	2,3
Jul .....	17,5	14,9	20,5	42,1	54,7	26,9	13,6	10,8	9,4	23,5	15,2	2,3
Ago .....	17,1	14,5	20,1	44,9	52,1	26,4	13,3	10,6	9,3	22,8	14,8	2,2
Set .....	16,9	14,5	19,7	37,8	50,6	25,9	13,5	10,4	9,4	22,4	14,7	2,1
Out .....	16,9	14,3	19,8	37,5	46,7	26,1	13,9	10,0	9,3	22,5	14,7	2,2
Nov .....	16,4	14,1	18,9	34,1	46,8	25,5	13,1	10,0	9,2	21,7	14,3	2,1
Varição Mensal												
Nov-2005/Out-2005 ...	-3,0	-1,4	-4,5	-9,1	0,2	-2,3	-5,8	0,0	-1,1	-3,6	-2,7	-4,5
Varição no Ano												
Nov-2005/Dez-2004 ..	-4,1	-4,7	-3,6	-28,2	-7,3	-0,8	-5,1	-2,9	-5,2	-4,0	0,0	-25,0
Varição Anual												
Nov-2005/Nov-2004 ..	-5,7	-7,2	-5,5	-19,0	-7,0	-3,8	-6,4	-6,5	-8,0	-5,2	-2,1	-25,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

**TABELA 4**  
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros <sup>2</sup>	Assalariados <sup>1</sup>					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público <sup>3</sup>	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Setor Público <sup>3</sup>	Total de Autônomos							
Nov-1995 .....	125,7	93,4	155,4	146,9	108,2	116,1	116,5	107,6	172,9	117,2	160,1
Nov-1996 .....	128,8	86,6	156,4	154,5	124,2	114,3	114,2	103,5	181,7	118,8	170,7
Nov-1997 .....	127,6	78,8	155,9	160,7	116,0	111,9	113,6	102,4	184,8	104,8	175,2
Nov-1998 .....	128,4	78,1	144,2	166,2	119,8	113,3	114,1	102,0	190,6	110,7	176,3
Nov-1999 .....	131,8	79,0	153,5	171,2	117,7	115,3	116,3	102,6	202,1	112,2	183,5
Nov-2000 .....	138,0	86,1	153,9	178,5	124,2	122,3	121,9	104,2	233,4	128,7	190,3
Nov-2001 .....	138,5	80,0	159,5	179,2	135,8	122,6	125,9	109,5	229,3	106,8	195,6
Nov-2002 .....	139,7	86,7	155,8	179,3	131,3	122,2	124,6	106,6	237,9	110,4	201,8
Nov-2003 .....	140,5	82,0	159,7	182,8	134,5	123,4	124,9	108,0	230,8	119,7	205,0
Nov-2004 .....	147,5	85,2	163,4	194,7	138,8	131,7	132,3	114,0	247,6	133,1	211,2
Dez-2004 .....	148,0	85,9	172,3	192,5	137,9	131,4	132,2	114,1	246,6	130,5	216,7
Jan-2005 .....	147,0	87,6	175,4	190,5	128,8	130,9	132,3	114,2	246,8	125,1	214,3
Fev .....	145,3	85,7	170,3	188,3	133,2	130,5	132,0	114,3	244,0	125,1	203,2
Mar .....	145,6	86,3	169,6	188,7	133,5	131,5	133,7	116,7	241,0	122,4	195,9
Abr .....	146,8	86,2	168,9	191,0	136,9	132,6	134,8	118,0	241,2	122,1	198,5
Mai .....	147,4	88,3	167,5	191,8	135,1	133,4	136,1	117,9	251,1	121,0	201,3
Jun .....	147,2	88,6	162,0	192,5	136,1	132,1	134,7	116,8	247,0	120,8	205,8
Jul .....	147,8	86,8	160,6	196,3	135,5	132,1	134,0	116,8	242,7	124,4	207,7
Ago .....	148,2	87,0	162,1	196,1	137,1	133,7	136,1	119,7	239,9	121,7	207,3
Set .....	147,8	86,8	169,0	194,8	130,7	134,2	137,2	121,1	239,2	119,9	208,7
Out .....	147,7	88,5	172,1	191,4	133,1	134,3	138,6	121,0	249,8	112,3	206,6
Nov .....	149,2	89,9	176,0	192,7	133,2	135,3	139,3	121,7	250,7	113,4	209,8
<b>Varição Mensal</b>											
Nov-2005/Out-2005 .....	1,0	1,5	2,3	0,7	0,1	0,7	0,5	0,6	0,3	1,0	1,5
<b>Varição no Ano</b>											
Nov-2005/Dez-2004 .....	0,9	4,5	2,1	0,1	-3,4	3,0	5,4	6,7	1,7	-13,1	-3,2
<b>Varição Anual</b>											
Nov-2005/Nov-2004 .....	1,2	5,5	7,7	-1,0	-4,0	2,7	5,4	6,8	1,2	-14,7	-0,7

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

**TABELA 5**  
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Nov-1995 .....	112,9	84,1	77,8	70,3	84,1	89,1	111,4	100,7	78,9	143,4	117,5	62,5
Nov-1996 .....	115,6	78,0	71,4	61,0	77,2	85,4	100,8	99,2	83,7	144,4	134,7	103,6
Nov-1997 .....	114,6	71,0	66,4	67,9	65,4	78,8	90,9	82,6	77,3	143,9	130,3	64,3
Nov-1998 .....	115,3	70,4	61,8	71,1	63,9	82,3	96,4	85,4	69,3	133,1	139,2	76,8
Nov-1999 .....	118,3	71,1	59,6	67,5	69,0	76,6	106,1	92,4	53,4	141,7	144,5	78,6
Nov-2000 .....	123,9	77,5	61,2	77,9	79,2	81,7	115,9	103,5	64,9	142,0	147,8	82,1
Nov-2001 .....	124,4	72,1	60,0	67,4	73,3	77,0	106,5	91,8	90,0	147,1	153,5	69,6
Nov-2002 .....	125,4	78,1	63,4	75,3	86,9	82,1	108,8	96,8	84,5	143,8	148,0	82,1
Nov-2003 .....	126,1	73,9	61,1	69,7	70,4	77,5	103,8	104,4	78,9	147,4	155,8	85,7
Nov-2004 .....	132,4	76,7	62,6	76,1	73,8	74,8	114,1	105,8	79,3	150,8	156,2	133,9
Dez-2004 .....	132,8	77,4	62,8	80,7	77,4	76,4	111,7	103,1	76,5	159,0	160,4	101,8
Jan-2005 .....	131,9	78,9	64,9	83,7	81,9	82,4	101,9	101,0	75,7	161,8	150,2	73,2
Fev .....	130,4	77,2	65,1	86,5	79,0	80,6	92,0	94,9	74,9	157,2	153,8	103,6
Mar .....	130,7	77,8	67,2	92,1	74,9	81,9	92,0	93,4	75,3	156,5	156,0	87,5
Abr .....	131,8	77,6	65,7	91,7	75,4	79,7	87,2	98,8	72,5	155,9	160,8	103,6
Mai .....	132,3	79,6	65,3	89,3	80,9	85,4	102,5	99,8	72,9	154,6	159,7	87,5
Jun .....	132,1	79,8	66,3	78,0	87,0	76,3	104,9	102,5	72,5	149,5	161,3	89,3
Jul .....	132,7	78,1	67,2	74,7	77,7	75,2	119,3	96,6	72,9	148,2	163,9	58,9
Ago .....	133,0	78,3	71,5	74,8	75,9	72,9	112,4	90,1	83,3	149,6	160,6	58,9
Set .....	132,7	78,1	68,9	75,3	73,8	87,4	112,8	94,8	79,7	156,0	152,9	57,1
Out .....	132,6	79,7	68,7	78,1	83,8	85,8	103,5	94,3	79,7	158,8	156,4	58,9
Nov .....	134,0	80,9	66,5	77,7	86,4	90,4	109,3	104,1	70,1	162,4	158,0	91,1
Variação Mensal												
Nov-2005/Out-2005 ....	1,0	1,5	-3,2	-0,4	3,1	5,4	5,6	10,4	-12,0	2,3	1,0	54,5
Variação no Ano												
Nov-2005/Dez-2004 ...	0,9	4,5	5,9	-3,7	11,7	18,3	-2,2	0,9	-8,3	2,1	-1,5	-10,5
Variação Anual												
Nov-2005/Nov-2004 ...	1,2	5,5	6,2	2,1	17,1	20,9	-4,2	-1,6	-11,6	7,7	1,1	-32,0

(Continua)

**TABELA 5**  
**ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Nov-1995 .....	128,9	164,1	127,9	119,5	112,0	183,5	91,0	95,0	146,6	142,2	137,1	223,7	121,5
Nov-1996 .....	135,6	176,7	135,4	123,3	118,7	186,3	104,9	77,1	146,9	137,8	141,0	253,3	148,0
Nov-1997 .....	141,1	207,5	144,6	112,7	123,3	217,0	97,8	85,6	153,6	137,7	137,1	246,9	160,4
Nov-1998 .....	145,8	203,7	136,2	117,3	131,2	234,9	106,0	88,4	140,4	149,4	149,2	314,5	154,1
Nov-1999 .....	150,2	196,6	151,2	118,0	140,1	244,7	107,0	83,1	159,8	140,2	152,2	336,8	160,2
Nov-2000 .....	156,6	216,0	141,1	120,4	144,3	238,6	120,0	82,3	157,0	170,2	167,7	358,5	162,9
Nov-2001 .....	157,3	193,7	139,5	134,2	143,4	233,3	111,2	82,6	158,0	137,8	171,0	414,8	178,0
Nov-2002 .....	157,4	176,1	167,7	131,4	136,6	223,3	104,3	70,6	170,2	152,2	163,0	451,4	182,1
Nov-2003 .....	160,4	185,5	148,3	146,3	142,5	248,0	115,2	77,0	156,0	153,9	166,4	417,4	178,7
Nov-2004 .....	170,9	207,6	176,7	142,5	153,8	261,7	116,6	95,8	179,9	174,9	169,9	459,5	174,5
Dez-2004 .....	168,9	204,2	163,4	157,5	151,6	261,0	113,4	89,6	167,7	167,0	172,1	443,0	178,6
Jan-2005 .....	167,2	198,3	167,2	147,1	149,3	262,9	114,4	86,3	168,2	157,5	177,1	450,6	177,0
Fev .....	165,2	192,2	167,3	145,4	148,7	267,3	112,6	75,3	164,3	145,6	180,6	471,2	177,3
Mar .....	165,5	197,7	159,6	145,7	146,3	243,7	119,0	73,4	167,4	150,3	168,9	513,7	183,0
Abr .....	167,6	184,1	163,0	146,7	144,5	249,9	121,1	70,7	170,0	151,6	171,8	546,3	185,0
Mai .....	168,3	173,7	161,8	147,5	146,1	255,8	118,3	76,0	166,5	162,8	172,0	538,0	185,9
Jun .....	169,0	174,4	170,7	148,6	149,7	272,5	118,1	75,0	164,6	160,8	179,4	521,8	179,7
Jul .....	172,2	193,2	165,9	164,5	150,6	269,8	119,0	75,6	159,1	164,2	182,4	536,0	183,6
Ago .....	172,1	207,9	180,5	157,5	147,9	263,8	122,6	79,4	162,6	149,8	176,0	551,6	184,7
Set .....	170,9	217,6	172,8	141,3	138,6	269,7	115,1	83,3	167,6	147,4	181,4	552,1	190,1
Out .....	168,0	202,5	174,5	130,9	139,4	268,5	112,2	90,1	167,8	141,4	161,0	554,0	190,5
Nov .....	169,1	199,9	167,5	139,5	139,8	263,8	115,9	85,2	166,1	138,3	171,8	561,7	193,8
Variação Mensal													
Nov-2005/Out-2005 ..	0,7	-1,3	-4,0	6,6	0,3	-1,7	3,3	-5,4	-1,0	-2,2	6,7	1,4	1,7
Variação no Ano													
Nov-2005/Dez-2004 .	0,1	-2,1	2,5	-11,4	-7,8	1,1	2,2	-4,9	-1,0	-17,2	-0,2	26,8	8,5
Variação Anual													
Nov-2005/Nov-2004 .	-1,0	-3,7	-5,2	-2,1	-9,1	0,8	-0,6	-11,0	-7,7	-20,9	1,1	22,2	11,1

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

**TABELA 6**  
**RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados <sup>1</sup>		Assalariados <sup>2</sup>	
	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>	Valor Absoluto <sup>3</sup>	Índice <sup>4</sup>
Out-1995 .....	1.579	77,6	1.514	71,1
Out-1996 .....	1.598	78,6	1.567	73,7
Out-1997 .....	1.550	76,2	1.555	73,1
Out-1998 .....	1.481	72,8	1.502	70,6
Out-1999 .....	1.414	69,5	1.462	68,7
Out-2000 .....	1.385	68,1	1.398	65,7
Out-2001 .....	1.175	57,7	1.221	57,4
Out-2002 .....	1.134	55,7	1.163	54,7
Out-2003 .....	1.061	52,2	1.126	52,9
Out-2004 .....	1.075	52,8	1.155	54,3
Nov-2004 .....	1.057	52,0	1.134	53,3
Dez .....	1.053	51,8	1.113	52,3
Jan-2005 .....	1.036	50,9	1.094	51,4
Fev .....	1.038	51,0	1.103	51,8
Mar .....	1.037	51,0	1.108	52,1
Abr .....	1.037	51,0	1.111	52,2
Mai .....	1.033	50,8	1.117	52,5
Jun .....	1.052	51,7	1.136	53,4
Jul .....	1.070	52,6	1.156	54,3
Ago .....	1.088	53,5	1.159	54,5
Set .....	1.077	53,0	1.155	54,3
Out .....	1.062	52,2	1.138	53,5
Varição Mensal				
Out-2005/Set-2005 .....		-1,5		-1,5
Varição no Ano				
Out-2005/Dez-2004 .....		0,8		2,2
Varição Anual				
Out-2005/Out-2004 .....		-1,2		-1,5

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2005. (4) Base: média de 1985 = 100.

**NOTA:** Vide Nota Técnica nº 8.



**TABELA 7**  
**RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Out-1995 .....	298	507	884	1.741	3.484	399	555	904	1.732	3.267
Out-1996 .....	288	535	879	1.723	3.709	417	575	954	1.705	3.260
Out-1997 .....	270	537	897	1.617	3.590	431	591	898	1.698	3.231
Out-1998 .....	284	533	855	1.601	3.203	444	586	890	1.635	3.196
Out-1999 .....	251	498	787	1.510	3.193	413	551	840	1.613	3.014
Out-2000 .....	239	460	767	1.472	3.066	383	537	808	1.533	2.770
Out-2001 .....	254	426	705	1.279	2.506	355	508	768	1.338	2.416
Out-2002 .....	250	397	654	1.190	2.382	356	509	727	1.296	2.291
Out-2003 .....	225	361	588	1.130	2.262	338	457	678	1.188	2.262
Out-2004 .....	212	386	632	1.071	2.124	318	477	695	1.265	2.330
Nov-2004 .....	210	376	627	1.059	2.118	318	477	682	1.201	2.118
Dez .....	210	395	624	1.053	2.107	334	474	679	1.159	2.107
Jan-2005 .....	208	394	623	1.082	2.090	330	482	705	1.183	2.079
Fev .....	207	404	617	1.129	2.060	339	498	719	1.232	2.078
Mar .....	206	400	615	1.120	2.059	338	499	713	1.222	2.059
Abr .....	205	405	615	1.116	2.053	349	497	709	1.221	2.053
Mai .....	203	404	608	1.110	2.036	344	500	709	1.215	2.036
Jun .....	202	403	608	1.114	2.026	350	505	708	1.213	2.119
Jul .....	202	403	608	1.114	2.119	352	505	707	1.213	2.224
Ago .....	203	404	608	1.212	2.227	354	505	708	1.216	2.325
Set .....	202	404	607	1.113	2.228	352	503	708	1.215	2.313
Out .....	202	400	607	1.114	2.105	350	500	700	1.206	2.212

**FONTE:** SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2005.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL <sup>1</sup>  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados <sup>2</sup>					Assalariados <sup>3</sup>				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Out-1995 .....	86,5	79,1	77,2	76,4	79,1	73,1	69,7	69,9	71,9	74,5
Out-1996 .....	83,3	83,6	76,8	75,6	84,2	76,4	72,2	73,8	70,8	74,3
Out-1997 .....	78,1	83,9	78,3	70,9	81,5	79,1	74,2	69,5	70,5	73,7
Out-1998 .....	82,4	83,2	74,7	70,2	72,7	81,4	73,6	68,8	67,8	72,9
Out-1999 .....	72,6	77,7	68,7	66,2	72,5	75,8	69,1	64,9	67,0	68,7
Out-2000 .....	69,3	71,8	67,0	64,5	69,6	70,3	67,3	62,5	63,6	63,1
Out-2001 .....	73,7	66,5	61,6	56,1	56,9	65,0	63,8	59,4	55,5	55,1
Out-2002 .....	72,5	61,9	57,2	52,2	54,1	65,3	63,9	56,2	53,8	52,2
Out-2003 .....	65,3	56,4	51,3	49,6	51,3	61,9	57,4	52,4	49,3	51,6
Out-2004 .....	61,4	60,2	55,2	47,0	48,2	58,4	59,9	53,8	52,5	53,1
Nov-2004 .....	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Dez .....	60,9	61,7	54,5	46,2	47,8	61,2	59,5	52,5	48,1	48,0
Jan-2005 .....	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4
Fev .....	60,1	63,0	53,9	49,5	46,7	62,1	62,5	55,6	51,1	47,4
Mar .....	59,6	62,5	53,7	49,1	46,7	62,0	62,6	55,1	50,7	46,9
Abr .....	59,3	63,3	53,7	48,9	46,6	63,9	62,3	54,8	50,7	46,8
Mai .....	58,8	63,0	53,1	48,7	46,2	63,1	62,7	54,8	50,4	46,4
Jun .....	58,6	63,0	53,1	48,9	46,0	64,2	63,3	54,7	50,4	48,3
Jul .....	58,4	62,9	53,1	48,9	48,1	64,6	63,4	54,7	50,4	50,7
Ago .....	58,7	63,1	53,1	53,2	50,5	64,8	63,4	54,7	50,5	53,0
Set .....	58,6	63,1	53,1	48,8	50,6	64,5	63,1	54,7	50,4	52,7
Out .....	58,6	62,4	53,0	48,9	47,8	64,2	62,7	54,1	50,1	50,4
Varição Mensal										
Out-2005/Set-2005 .....	-0,1	-1,1	-0,1	0,1	-5,5	-0,6	-0,6	-1,1	-0,7	-4,4
Varição no Ano										
Out-2005/Dez-2004 .....	-3,8	1,3	-2,7	5,8	-0,1	4,9	5,5	3,1	4,1	5,0
Varição Anual										
Out-2005/Out-2004 .....	-4,6	3,7	-4,0	4,1	-0,9	10,0	4,7	0,6	-4,6	-5,1

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Exclui os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

**TABELA 9**  
**ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS**  
**DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS<sup>1</sup>**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados <sup>2</sup>			Assalariados <sup>3</sup>		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Out-1995 .....	124,9	77,9	97,3	115,7	71,4	82,5
Out-1996 .....	128,3	79,3	101,7	115,0	74,3	85,4
Out-1997 .....	127,8	77,1	98,4	113,6	74,0	84,0
Out-1998 .....	128,2	73,7	94,4	112,2	71,5	80,1
Out-1999 .....	130,3	70,3	91,6	112,9	69,5	78,4
Out-2000 .....	138,3	68,6	94,8	122,2	66,2	80,8
Out-2001 .....	137,9	58,5	80,6	122,9	58,1	71,4
Out-2002 .....	139,7	56,2	78,5	123,5	55,0	67,9
Out-2003 .....	139,9	52,7	73,6	123,4	53,4	65,9
Out-2004 .....	147,2	53,5	78,7	131,3	54,9	72,0
Nov-2004 .....	147,5	52,5	77,3	131,7	53,7	70,7
Dez .....	148,0	52,2	77,1	131,4	52,6	69,0
Jan-2005 .....	147,0	51,3	75,3	130,9	51,7	67,6
Fev .....	145,3	51,4	74,6	130,5	52,1	67,9
Mar .....	145,6	51,4	74,7	131,5	52,5	69,0
Abr .....	146,8	51,4	75,4	132,6	52,5	69,6
Mai .....	147,4	51,3	75,6	133,4	53,0	70,6
Jun .....	147,2	52,3	76,9	132,1	54,0	71,3
Jul .....	147,8	53,3	78,7	132,1	55,0	72,5
Ago .....	148,2	54,1	80,1	133,7	55,1	73,5
Set .....	147,8	53,5	79,0	134,2	54,7	73,3
Out .....	147,7	52,8	77,9	134,3	54,1	72,5
Varição Mensal						
Out-2005/Set-2005 .....	0,0	-1,3	-1,3	0,1	-1,2	-1,1
Varição no Ano						
Out-2005/Dez-2004 .....	-0,2	1,2	1,1	2,2	2,8	5,1
Varição Anual						
Out-2005/Out-2004 .....	0,4	-1,3	-0,9	2,3	-1,6	0,7

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Vide Nota Técnica n. 8.

**TABELA 10**  
**RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE**  
**ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005**

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1995 .....	1.419	1.622	1.097	1.351	1.555	865
Out-1996 .....	1.503	1.747	1.160	1.472	1.638	988
Out-1997 .....	1.460	1.712	1.102	1.428	1.601	952
Out-1998 .....	1.408	1.580	1.070	1.415	1.534	976
Out-1999 .....	1.379	1.554	1.013	1.412	1.524	904
Out-2000 .....	1.315	1.512	970	1.326	1.429	979
Out-2001 .....	1.164	1.245	927	1.209	1.270	837
Out-2002 .....	1.095	1.212	821	1.117	1.213	744
Out-2003 .....	1.063	1.213	809	1.069	1.176	723
Out-2004 .....	1.073	1.191	821	1.091	1.201	699
Nov-2004 .....	1.057	1.174	799	1.083	1.184	673
Dez .....	1.041	1.168	793	1.068	1.159	681
Jan-2005 .....	1.029	1.208	773	1.027	1.141	677
Fev .....	1.048	1.232	812	1.036	1.155	707
Mar .....	1.055	1.207	838	1.063	1.153	739
Abr .....	1.054	1.206	833	1.057	1.144	785
Mai .....	1.046	1.237	804	1.028	1.129	798
Jun .....	1.059	1.273	804	1.019	1.150	780
Jul .....	1.077	1.317	784	1.039	1.187	726
Ago .....	1.088	1.292	816	1.068	1.205	711
Set .....	1.091	1.299	823	1.072	1.205	734
Out .....	1.069	1.217	856	1.067	1.170	756

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de outubro de 2005.

**NOTA:** Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.  
 Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,<sup>1</sup> POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR  
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1995-2005

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Out-1995 .....	69,6	70,0	72,0	71,1	70,0	110,2
Out-1996 .....	73,7	75,4	76,2	77,5	73,8	125,9
Out-1997 .....	71,6	73,9	72,3	75,1	72,1	121,4
Out-1998 .....	69,0	68,2	70,3	74,5	69,1	124,4
Out-1999 .....	67,6	67,1	66,5	74,3	68,7	115,3
Out-2000 .....	64,4	65,2	63,7	69,8	64,4	124,8
Out-2001 .....	57,1	53,8	60,9	63,6	57,2	106,7
Out-2002 .....	53,7	52,3	53,9	58,8	54,6	94,8
Out-2003 .....	52,1	52,4	53,1	56,3	53,0	92,2
Out-2004 .....	52,6	51,4	53,9	57,4	54,1	89,1
Nov-2004 .....	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Dez .....	51,0	50,4	52,1	56,2	52,2	86,8
Jan-2005 .....	50,5	52,2	50,7	54,0	51,4	86,4
Fev .....	51,4	53,2	53,3	54,5	52,0	90,1
Mar .....	51,7	52,1	55,0	55,9	51,9	94,2
Abr .....	51,7	52,1	54,7	55,6	51,5	100,0
Mai .....	51,3	53,4	52,8	54,1	50,8	101,8
Jun .....	51,9	55,0	52,8	53,6	51,8	99,4
Jul .....	52,8	56,8	51,5	54,7	53,5	92,6
Ago .....	53,3	55,8	53,6	56,2	54,3	90,6
Set .....	53,5	56,1	54,0	56,4	54,3	93,6
Out .....	52,4	52,5	56,2	56,2	52,7	96,4
Variação Mensal						
Out-2005/Set-2005 .....	-2,0	-6,3	4,0	-0,5	-2,9	3,0
Variação no Ano						
Out-2005/Dez-2004 .....	2,7	4,2	8,0	-0,1	0,9	11,0
Variação Anual						
Out-2005/Out-2004 .....	-0,4	2,2	4,3	-2,2	-2,6	8,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

**TABELA 12**  
**RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2005**

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>		Ocupados <sup>1</sup>	Assalariados <sup>2</sup>
Jan-2000 .....	797	814	Dez .....	904	924
Fev .....	760	812	Jan-2003 .....	842	920
Mar .....	879	895	Fev .....	852	919
Abr .....	831	855	Mar .....	849	901
Mai .....	823	866	Abr .....	932	993
Jun .....	799	813	Mai .....	893	965
Jul .....	844	858	Jun .....	908	966
Ago .....	883	914	Jul .....	890	966
Set .....	927	907	Ago .....	931	969
Out .....	896	912	Set .....	901	982
Nov .....	837	836	Out .....	976	1029
Dez .....	838	857	Nov .....	991	1023
Jan-2001 .....	833	841	Dez .....	976	987
Fev .....	847	880	Jan-2004 .....	963	1050
Mar .....	805	854	Fev .....	910	974
Abr .....	829	885	Mar .....	950	1011
Mai .....	855	906	Abr .....	955	1053
Jun .....	829	837	Mai .....	1010	1042
Jul .....	855	865	Jun .....	1007	1045
Ago .....	825	872	Jul .....	970	1018
Set .....	835	862	Ago .....	1007	1063
Out .....	839	863	Set .....	982	1082
Nov .....	836	867	Out .....	1057	1128
Dez .....	861	888	Nov .....	973	1020
Jan-2002 .....	782	836	Dez .....	989	1044
Fev .....	832	890	Jan-2005 .....	1033	1099
Mar .....	803	849	Fev .....	996	1062
Abr .....	873	885	Mar .....	1005	1083
Mai .....	841	881	Abr .....	1052	1125
Jun .....	808	862	Mai .....	1001	1098
Jul .....	817	863	Jun .....	1067	1148
Ago .....	888	926	Jul .....	1107	1183
Set .....	866	882	Ago .....	1051	1105
Out .....	843	855	Set .....	1040	1140
Nov .....	803	838	Out .....	1074	1147

**FONTE:** SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**NOTA:** Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.



---

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.

---



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Economia e Planejamento

**SEADE**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000  
Caixa Postal 2658 CEP 01060-970  
São Paulo SP [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)  
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324  
[geadi@seade.gov.br](mailto:geadi@seade.gov.br) [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

**DIEESE**

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366  
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - [www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) - [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.